

Agrupamento de Escolas
Tenente-Coronel Adão Carrapatoso
Vila Nova de Foz Côa

PPM

Plano Plurianual de Melhoria

ÍNDICE

	PÁGS
PARTE I	
1. Identificação da U.O.	3
2. Contextualização/Caracterização	4
• Avaliação Interna	5
• Avaliação Externa	7
• Interrupção Precoce do Percorso Escolar	13
• Indisciplina	14
3. Diagnóstico	19
4. Áreas de Intervenção Priorizadas	20
5. Metas Gerais	21
PARTE II	
1. Ação Estratégica	23
2. Ações de Melhoria a Implementar	25
3. Cronograma das Ações	38
4. Monitorização e Avaliação	41
5. Plano de Capacitação para o triénio 2014/2017	42

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DA U.O.

Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso de Vila Nova de Foz Côa	914907
--	---------------

Código DGAE:	151269
---------------------	--------

Código GEPE:	914907
---------------------	--------

Nome do Agrupamento:	Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso
-----------------------------	---

Nome da escola sede do Agrupamento	Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso
---	---

Morada da escola sede do Agrupamento:	Av. Cidade Nova, n.º 4
--	------------------------

Localidade:	Vila Nova de Foz Côa
--------------------	----------------------

Código postal:	5150-566
-----------------------	----------

Endereço de e-mail 1:	esb3.adaocarrapatoso@escolas.min-edu.pt
------------------------------	---

Endereço de e-mail 2 (alternativo):	geral.escolas@fozcoa.net
--	--------------------------

N.º de Fax:	279 764 204
--------------------	-------------

N.º de telefone:	279 762 247
-------------------------	-------------

Nome do Diretor:	Jorge Joaquim Pereira da Silva
-------------------------	--------------------------------

Endereço de e-mail:	dir.escola@fzcoa.net
----------------------------	----------------------

Nome da Coord. TEIP:	Manuela Maria Ramos Gomes
-----------------------------	---------------------------

Endereço de e-mail:	manuelamrgomes@sapo.pt
----------------------------	------------------------

2. CONTEXTUALIZAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO

O concelho de Vila Nova de Foz Côa, onde se localiza o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, fica situado no extremo norte do distrito da Guarda, confinando com o rio Douro. Tanto neste concelho como nos concelhos limítrofes (Torre de Moncorvo, Carrazeda de Anciães, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Mêda e S. João da Pesqueira) a oferta formativa existente abrange apenas o ensino básico e secundário e, em termos de escolaridade, a população residente possui um nível de escolaridade muito abaixo da média nacional (em 2011 a população portuguesa com formação de nível secundário e superior representava 29,5% do total da população, em Foz Côa esse valor era de apenas 19,2%). No aspeto socioeconómico há a realçar o elevado peso da agricultura no produto local e regional. A agricultura, embora continue com um peso bastante elevado no produto local e regional, tem vindo a perder diversidade (vinha, olival, amendoal, laranjal, figueiral, entre outros) e a concentrar-se na vinha e, em menor grau, no olival (que são os sectores que melhor têm aguentado a concorrência em economia aberta), o que tem conduzido a uma diminuição acentuada do produto local originado neste sector. A par do decréscimo do produto agrícola, temos assistido ao desenvolvimento de um sector ancorado, predominantemente, no Douro, nas vinhas e no Parque Arqueológico do Vale do Côa. Este sector, o turismo, embora em desenvolvimento, ainda não é suficiente para compensar a queda da produção agrícola. A transformação da base económica local teve um impacto direto no rendimento disponível das famílias, que decresceu acentuadamente, e, conseqüentemente, provocou a diminuição da procura, tendo conduzido à falência de grande parte das microempresas locais que laboravam no sector dos serviços. Os problemas de estrutura económica com que o concelho se confrontou, e se confronta, conduziram a uma fuga acentuada da população e a importantes modificações do tecido social. A população residente no concelho decaiu 35% no espaço de três décadas (em 1981 a população residente era 11.251 habitantes e em 2011 era de 7.312), tendo a população com mais de 65 anos aumentado 10,3% no mesmo período. Assistimos, assim, a uma fuga da população jovem, que se tem acentuado com a atual conjuntura, em busca de emprego noutros países e noutras regiões de Portugal. A fuga da população jovem tem conduzido a alterações das estruturas familiares, verificando-se, com alguma frequência, agregados familiares compostos por avós e netos (filhos de jovens casais que emigram). Se por um lado assistimos a uma fuga acentuada da população, assistimos por outro lado, na última década do século passado e na primeira do século XXI, à atração de alguma mão-de-obra barata proveniente de países do Leste da Europa provocada pela reestruturação na agricultura, verificando-se neste momento alguma diversidade cultural e linguística no nosso agrupamento de escolas.

Apresentam-se alguns quadros que ilustram os vários domínios (avaliação interna, avaliação externa, indisciplina e interrupção precoce do percurso escolar), do agrupamento.

Avaliação Interna

Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3.º período

Ano de escolaridade	2011/12					2012/13					2013/14					2014/15				
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos			
		Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%
1º ano	38	26	68,42%	27	71,05%	54	47	87,04%	48	88,89%	38	30	78,95%	32	84,21%	34	24	70,59%	24	70,59%
2º ano	58	46	79,31%	44	75,86%	46	32	69,57%	29	63,04%	67	56	83,58%	61	91,04%	39	33	84,62%	33	84,62%
3º ano	53	39	73,58%	38	71,70%	49	45	91,84%	45	91,84%	37	34	91,89%	30	81,08%	62	49	79,03%	48	77,42%
4º ano	54	44	81,48%	44	81,48%	51	45	88,24%	43	84,31%	51	47	92,16%	45	88,24%	39	26	66,67%	24	61,54%
5º ano	67	51	76,12%	39	58,21%	73	69	94,52%	62	84,93%	53	50	94,34%	34	64,15%	52	44	84,62%	35	67,31%
6º ano	68	64	94,12%	47	69,12%	54	53	98,15%	33	61,11%	73	68	93,15%	57	78,08%	54	49	90,74%	33	61,11%
7º ano	59	48	81,36%	34	57,63%	76	70	92,11%	55	72,37%	52	44	84,62%	25	48,08%	63	38	60,32%	26	41,27%
8º ano	50	49	98,00%	33	66,00%	51	46	90,20%	32	62,75%	62	53	85,48%	38	61,29%	43	37	86,05%	21	48,84%
9º ano	70	65	92,86%	48	68,57%	53	47	88,68%	27	50,94%	58	54	93,10%	32	55,17%	53	52	98,11%	39	73,58%

Apenas estão incluídos os alunos do ensino regular.

Avaliação Interna

Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares na avaliação do 3.º período

Ano de escolaridade	2011/12			2012/13			2013/14			2014/15		
	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	38	25	65,79%	54	46	85,19%	38	30	78,95%	34	24	70,59%
2º ano	58	43	74,14%	46	28	60,87%	67	56	83,58%	39	32	82,05%
3º ano	53	39	73,58%	49	45	91,84%	37	28	75,68%	62	46	74,19%
4º ano	54	43	79,63%	51	42	82,35%	51	44	86,27%	39	23	58,97%
5º ano	67	39	58,21%	73	54	73,97%	53	33	62,26%	52	32	61,54%
6º ano	68	45	66,18%	54	22	40,74%	73	42	57,53%	54	32	59,26%
7º ano	59	31	52,54%	76	47	61,84%	52	22	42,31%	63	22	34,92%
8º ano	50	25	50,00%	51	27	52,94%	62	32	51,61%	43	17	39,53%
9º ano	70	31	44,29%	53	25	47,17%	58	28	48,28%	53	34	64,15%
10º ano (**)	41	24	58,54%	47	18	38,30%	31	19	61,29%	28	13	46,43%
11º ano (**)	18	15	83,33%	34	19	55,88%	27	20	74,07%	30	15	50,00%
12º ano (**)	28	26	92,86%	18	16	88,89%	27	20	74,07%	33	32	96,97%

No ensino básico, apenas estão incluídos os alunos do ensino regular.

(**) No ensino secundário, foram considerados apenas os alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos, **a todas as disciplinas** (não foram considerados os alunos repetentes que estão inscritos a algumas disciplinas para melhoria de nota).

Avaliação Externa

(Foram apenas considerados os resultados da 1.^a chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Provas de Aferição/Provas Finais - 4.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	7	13,7%	21	41,2%	15	29,4%	8	15,7%	0	0,0%	3	5,6%	84,3%
2012/13	2	4,0%	7	14,0%	19	38,0%	18	36,0%	4	8,0%	0	0,0%	56,0%
2013/14	0	0,0%	7	14,9%	25	53,2%	12	25,5%	3	6,4%	0	0,0%	68,1%
2014/15	2	6,5%	13	41,9%	9	29,0%	6	19,4%	1	3,2%	0	0,0%	77,4%

Matemática													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,0%	8	15,7%	20	39,2%	20	39,2%	3	5,9%	3	5,6%	54,9%
2012/13	5	10,0%	17	34,0%	12	24,0%	13	26,0%	3	6,0%	0	0,0%	68,0%
2013/14	0	0,0%	8	17,4%	11	23,9%	20	43,5%	7	15,2%	1	2,1%	41,3%
2014/15	1	3,2%	11	35,5%	8	25,8%	5	16,1%	6	19,4%	0	0,0%	64,5%

Avaliação Externa

(Foram apenas considerados os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Provas Finais - 6.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	3	4,8%	18	29,0%	20	32,3%	21	33,9%	0	0,0%	0	0,0%	66,1%
2012/13	0	0,0%	8	15,4%	16	30,8%	24	46,2%	4	7,7%	0	0,0%	46,2%
2013/14	0	0,0%	11	16,2%	22	32,4%	29	42,6%	6	8,8%	0	0,0%	48,5%
2014/15	4	8,2%	13	26,5%	20	40,8%	9	18,4%	3	6,1%	0	0,0%	75,5%

Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	5	8,1%	11	17,7%	17	27,4%	25	40,3%	4	6,5%	0	0,0%	53,2%
2012/13	2	3,8%	2	3,8%	14	26,9%	27	51,9%	7	13,5%	0	0,0%	34,6%
2013/14	1	1,5%	15	22,4%	6	9,0%	34	50,7%	11	16,4%	1	1,5%	32,8%
2014/15	5	10,2%	7	14,3%	16	32,7%	15	30,6%	6	12,2%	0	0,0%	55,1%

Avaliação Externa

(Foram apenas considerados os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Provas Finais - 9.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,0%	1	1,8%	22	38,6%	34	59,6%	0	0,0%	0	0,0%	40,4%
2012/13	0	0,0%	0	0,0%	6	13,0%	31	67,4%	9	19,6%	0	0,0%	13,0%
2013/14	3	5,6%	7	13,0%	15	27,8%	28	51,9%	1	1,9%	1	1,8%	46,3%
2014/15	3	6,1%	9	18,4%	18	36,7%	19	38,8%	0	0,0%	0	0,0%	61,2%

Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	1	1,8%	3	5,3%	18	31,6%	32	56,1%	3	5,3%	0	0,0%	38,6%
2012/13	4	8,7%	3	6,5%	15	32,6%	17	37,0%	7	15,2%	0	0,0%	47,8%
2013/14	7	13,0%	5	9,3%	10	18,5%	28	51,9%	4	7,4%	1	1,8%	40,7%
2014/15	8	16,3%	5	10,2%	13	26,5%	17	34,7%	6	12,2%	0	0,0%	53,1%

Avaliação Externa

(Foram apenas considerados os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Exames Nacionais - 12.º ano

Exame Nacional	Português				Matemática A			
	Negativas		Positivas		Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/2012		47		53		41		59
2012/2013		39		61		57		43
2013/2014	8	32,0%	17	68,0%	8	57,1%	6	42,9%
2014/2015	13	37,1%	22	62,9%	12	75,0%	4	25,0%

Exame Nacional	História A			
	Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%
2011/2012		46		54
2012/2013		40		60
2013/2014	10	66,7%	5	33,3%
2014/2015	15	75,0%	5	25,0%

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO - 1.ª FASE

1.º CEB - 4.º Ano de escolaridade

Ano Letivo: 2014-2015

DISCIPLINAS	TURMAS	N.º ALUNOS *	N.º TOTAL DE ALUNOS	N.º TOTAL DE NÍVEIS					TAXA DE SUCESSO POR TURMA	TAXA DE SUCESSO AGRUPAMENTO	NÍVEIS		%		
				5	4	3	2	1			CLASSIFICAÇÃO MÉDIA AGRUPAMENTO (Por Turma)	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NO AGRUPAMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA AGRUPAMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NACIONAL	DESVIO
Português	3	11	31	2	5	4	0	0	100,0%	77,4%	3,8	3,3	63,0%	65,6%	-2,6%
	4	1		0	0	0	1	0	0,0%		2,0				
	5	0		0	0	0	0	0	-		-				
	10	19		0	8	5	5	1	68,4%		3,1				

Ano letivo 2012-2013				-	56,0%	-	2,7	-	49%	-
Ano letivo 2013-2014				-	68,1%	-	2,8	53,6%	62%	-8,6%

Matemática	3	11	31	1	5	5	0	0	100,0%	64,5%	3,6	2,9	54,1%	59,6%	-5,5%
	4	1		0	0	0	1	0	0,0%		2,0				
	5	0		0	0	0	0	0	-		-				
	10	19		0	6	3	4	6	47,4%		2,5				

Ano letivo 2012-2013				-	68,0%	-	3,2	-	57%	-
Ano letivo 2013-2014				-	41,3	-	2,4	42,4	56,10%	-13,7%

* Alunos que realizaram as provas finais de 4.º ano (sem N.E.E.)

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO - 1.ª FASE

2.º CEB - 6.º Ano de escolaridade

Ano Letivo: 2014-2015

DISCIPLINAS	TURMAS	N.º ALUNOS *	N.º TOTAL DE ALUNOS	N.º TOTAL DE NÍVEIS					TAXA DE SUCESSO POR TURMA	TAXA DE SUCESSO AGRUPAMENTO	NÍVEIS		%		
				5	4	3	2	1			CLASSIFICAÇÃO MÉDIA AGRUPAMENTO (Por Turma)	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NO AGRUPAMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA AGRUPAMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NACIONAL	DESVIO
Português	A	18	49	0	6	8	4	0	77,8%	75,5%	3,1	3,1	59,7%	59,5%	0,2%
	B	17		0	4	5	5	3	52,9%		2,6				
	C	14		4	3	7	0	0	100,0%		3,8				

Ano letivo 2012-2013	-	44,2%	-	2,5	44,6%	52,0%	-7,4%
Ano letivo 2013-2014	-	48,5%	-	2,6	47,2%	57,9%	-10,7%

Matemática	A	18	49	1	4	7	5	1	66,7%	57,1%	2,9	2,8	51,1%	51,0%	0,1%
	B	17		1	1	4	6	5	35,3%		2,2				
	C	14		3	2	5	4	0	71,4%		3,3				

Ano letivo 2012-2013	-	34,6%	-	2,3	38,6%	49,0%	-10,4%
Ano letivo 2013-2014	-	32,8%	-	2,4	43,6%	47,3%	-3,7%

* Alunos que realizaram as provas finais de 6.º ano (sem N.E.E.)

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO - 1ª FASE
3.º CEB - 9.º Ano de escolaridade

Ano Letivo: 2014-2015

DISCIPLINAS	TURMAS	N.º ALUNOS *	N.º TOTAL DE ALUNOS	N.º TOTAL DE NÍVEIS					TAXA DE SUCESSO POR TURMA	TAXA DE SUCESSO AGRUPAMENTO	NÍVEIS		%			
				5	4	3	2	1			CLASSIFICAÇÃO MÉDIA AGRUPAMENTO (Por Turma)	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NO AGRUPAMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NACIONAL	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA AGRUPAMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NACIONAL	DESVIO
Português	A	17	49	0	2	9	6	0	64,7%	61,2%	2,8	2,9	3,2	55,2%	58,0%	-2,8%
	B	15		2	1	5	7	0	53,3%		2,9					
	C	17		1	6	4	6	0	64,7%		3,1					

Ano letivo 2012-2013									-	13,4%	-	1,9	3,2	33,0%	49,0%	-16,0%
Ano letivo 2013-2014									-	45,5%	-	2,6	3,2	48,1%	55,0%	-6,9%

Matemática	A	17	49	1	2	4	7	3	41,2%	53,1%	2,5	2,8	3,1	53,2%	48,0%	5,2%
	B	15		2	2	4	7	0	53,3%		2,9					
	C	17		5	1	5	3	3	64,7%		3,1					

Ano letivo 2012-2013									-	47,8%	-	2,6	3,0	45,2%	44,0%	1,2%
Ano letivo 2013-2014									-	40,7%	-	2,7	3,0	47,3%	51,0%	-3,7%

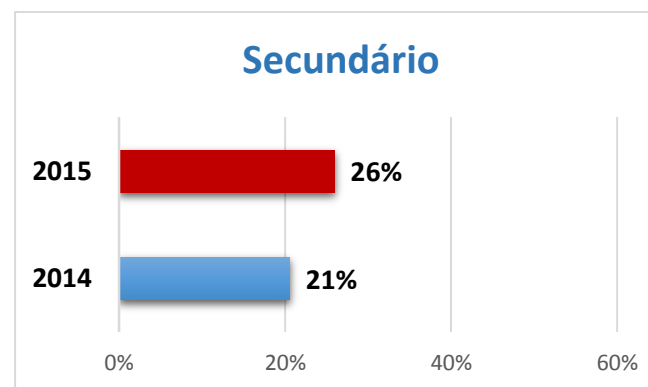
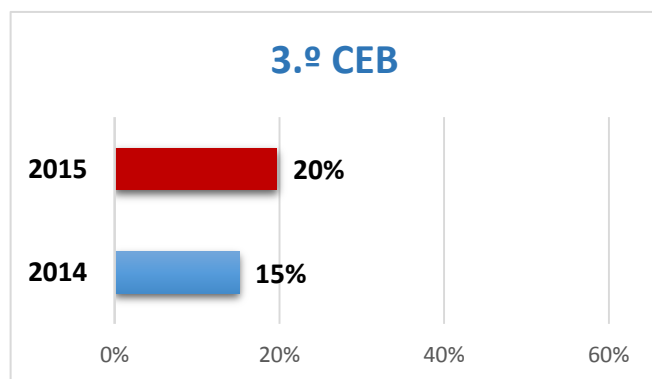
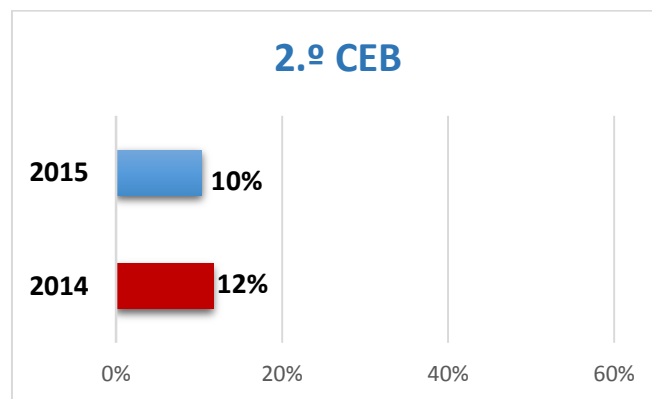
* Alunos que realizaram as provas finais de 9.º ano (sem N.E.E.)

EXAMES FINAIS NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2015
Resultados de Exames da 1.ª Fase, por disciplina

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DO EXAME	ANO	ESCOLA				NACIONAL			DESVIO (Internos Escola/Nacional)
		Médias Exames				Médias Exames			
		Internos		Médias CIF	% Rep	Internos	Médias CIF	% Rep	
		N.º Alunos	Clas.						
623 História A	2015	20	85	12,4	15,0%	107	12,9	11%	-22
	2014	14	65	13,3	35,7%	99	13	15%	-34
	2013	5	101	14,8	0,0%	106	13,1	11%	-5
635 Matemática A	2015	16	67	12,3	50,0%	120	13,6	11%	-53
	2014	14	85	13,3	14,3%	92	13,4	22%	-7
	2013	14	90	13,7	11,8%	97	13,5	20%	-7
639 Português	2015	35	105	12,3	14,3%	110	13,4	6%	-5
	2014	25	111	12,8	8,0%	116	13,4	5%	-5
	2013	18	102	13,2	5,6%	98	13,5	10%	4
702 Biologia Geologia	2015	14	80	13,1	0,0%	89	13,9	11%	-9
	2014	16	98	12,2	18,8%	110	13,7	8%	-12
	2013	19	84	13,5	21,0%	84	13,8	16%	0
714 Filosofia	2015	1	42	10,0	100,0%	108	13,8	7%	-66
	2014	2	48	10,5	50,0%	103	13,7	9%	-55
	2013	2	60	14,0	0,0%	102	13,7	9%	-42
715 Física e Química A	2015	19	64	13,2	36,8%	99	13,7	15%	-35
	2014	18	68	12,3	44,4%	92	13,5	19%	-24
	2013	15	96	13,8	6,7%	81	13,3	24%	15
719 Geografia A	2015	13	86	12,6	0,0%	112	13,2	4%	-26
	2014	19	83	12,8	15,8%	109	13,1	5%	-26
	2013	19	58	13,6	15,6%	98	13,2	9%	-40
835 MACS	2015	11	116	12,0	9,1%	123	13,4	6%	-7
	2014	14	67	13,0	35,7%	100	13,3	14%	-33
	2013	11	113	13,9	9,0%	99	13,3	16%	14

Avaliação Interna/Externa

(Foram tidos em considerados os resultados da 1.^a chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)



Interrupção precoce do percurso escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico						
Ano letivo	N.º total de alunos					URSO esco lar (TIP PE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precoceamente o percurso escolar (IPPE)	
2013/14	128	0	0	1	1	0,78%
2014/15	107	0	0	1	0	0,93%

(1) Inclui os alunos do ensino regular

Não foram contabilizados os alunos transferidos e/ou, que, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.

3.º Ciclo do Ensino Básico						
Ano letivo	N.º total de alunos					URSO esco lar (TIP PE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precoceamente o percurso escolar (IPPE)	
2013/14	187	0	0	0	0	0,00%
2014/15	162	0	0	0	0	0,00%

(1) Inclui os alunos do ensino regular

Não foram contabilizados os alunos transferidos e/ou, que, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.

Ensino Secundário						
Ano letivo	N.º total de alunos					URSO esco lar (TIP PE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precoceamente o percurso escolar (IPPE)	
2013/14	136	0	1	0	1	0,74%
2014/15	104	0	1	0	1	0,96%

(1) Inclui os alunos do ensino regular

Não foram contabilizados os alunos transferidos e/ou, que, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.

Indisciplina

N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2011/12	668	8	8	1,2%	1,00	0	8	8	100,0%	0,01
2012/13	648	6	5	0,8%	1,20	1	5	6	83,3%	0,01
2013/14	644	65	33	5,1%	1,97	54	11	65	16,9%	0,10
2014/15	615	95	25	4,1%	3,80	87	8	95	8,4%	0,15

(1) Foram consideradas apenas as medidas que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

1. DIAGNÓSTICO

ANÁLISE SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
1. Estabilidade do corpo docente.	1. Organização do serviço letivo.
2. Existência de oferta formativa profissional e vocacional.	2. Resultados escolares.
3. Gabinete e Apoio ao Aluno e à Família (Psicólogo).	3. Indisciplina.
4. Relação de proximidade entre a comunidade educativa.	4. Trabalho colaborativo não generalizado
5. Atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar.	5. Articulação intercírculos.
6. Atividades desenvolvidas pelo Clube de Saúde.	6. Articulação entre/intra grupos e departamentos.
	7. Comunicação interna

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS/ CONSTRANGIMENTOS
1. Parcerias/protocolos com instituições e empresas concelhias.	1. Meio socioeconómico desfavorecido.
2. Respostas perante alunos com N.E.E.	2. Forte incidência de desestruturação familiar.
	3. Falta de aspirações por parte de um número significativo de discentes.
	4. Reduzido número de alunos, o qual origina oscilações significativas a nível dos resultados escolares de um ano letivo para outro.
	5. Fraca valorização da escola/escolarização.
	6. Baixa escolaridade dos encarregados de educação.

O diagnóstico apresentado não é mais do que o produto de uma reflexão que envolveu toda a comunidade escolar, no âmbito da elaboração do PPM e da qual resultou a análise SWOT apresenta

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS

1. INSUCESSO ESCOLAR (RETENÇÃO)
OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none">▪ Redução do número de alunos retidos, sobretudo ao nível do 2.º e 3.º ciclo.
2. MELHORIA DE RESULTADOS ESCOLARES NA AVALIAÇÃO INTERNA
OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none">▪ Melhoria dos resultados obtidos na avaliação interna.
3. MELHORIA DE RESULTADOS ESCOLARES NA AVALIAÇÃO EXTERNA
OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none">▪ Melhoria dos resultados obtidos na avaliação externa.
4. INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR (RISCO DE ABANDONO)
OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none">▪ Reduzir ou manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono).
5. INDISCIPLINA
OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none">▪ Reduzir o n.º de ordens de saída da sala de aula;▪ Reduzir ou manter o n.º de medidas corretivas aplicadas;▪ Reduzir ou manter o n.º de medidas sancionatórias aplicadas.
6. ENVOLVIMENTO DOS PAIS/E.E. NO PROCESSO EDUCATIVO DOS EDUCANDOS
OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none">▪ Promover um maior envolvimento por parte dos pais/E.E. no processo educativo dos seus educandos.

3. METAS GERAIS

DOMÍNIO	Ciclo/Prova		INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO A ALCANÇAR:					
				2013/14	2014/15 (valores indicativos)		2015/16 (valores indicativos)	2016/17 (Metas a atingir)	
1. Sucesso escolar na avaliação externa	1.º Ciclo	Prova 1 Português	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-11,25%	-0,60%	-5,00%	-5,00%	-5,00%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,40	-0,04	-0,05	-0,05	0,05	
		Prova 2 Matemática	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-19,03%	-4,76%	-5,00%	5,00%	5,00%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,45	-0,12	-0,10	-0,08	-0,06	
	2.º Ciclo	Prova 1 Português	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-28,24%	-15,72%	-13,72%	-11,72%	-10,72%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,50	-0,23	-0,13	-0,10	-0,08	
		Prova 2 Matemática	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-14,81%	-9,86%	-6,86%	-4,86%	-3,86%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,20	-0,16	-0,10	-0,08	-0,06	
	3.º Ciclo	Prova 1 Português	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-22,47%	-28,29%	-23,29%	-22,04%	-21,04%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,24	-0,44	-0,34	-0,32	-0,30	
		Prova 2 Matemática	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-11,77%	-6,73%	-6,69%	-5,00%	-5,00%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,07	-0,13	-0,05	-0,05	-0,03	
	Secundário	Prova 1 Português	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-9,02%	-0,83%	-0,88%	-5,00%	-5,00%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional		-0,60	-0,35	-0,20	-0,20	
		Prova 2 Matemática A	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	8,62%	1,09%	1,04%	0,99%	0,94%	
			B - Distância da classificação média para o valor nacional		0,45	-0,25	-0,25	-0,25	
	2. Sucesso escolar na avaliação interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		3,63%	6,81%	7,50%	7,50%	7,50%
			B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		81,87%	78,75%	82,75%	83,75%	84,55%
2.º Ciclo		A - Taxa de insucesso escolar		11,72%	11,84%	6,84%	5,59%	5,59%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		59,52%	60,53%	64,53%	65,53%	66,33%	
3.º Ciclo		A - Taxa de insucesso escolar		15,70%	13,57%	8,57%	7,32%	6,32%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		43,85%	46,49%	50,49%	51,49%	52,29%	
Secundário		A - Taxa de insucesso escolar		14,95%	15,89%	10,89%	9,64%	8,64%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		69,41%	65,89%	69,89%	70,89%	71,69%	

DOMÍNIO	Ciclo/Prova	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO A ALCANÇAR:			
			2013/14	2014/15 (valores indicativos)	2015/16 (valores indicativos)	2016/17 (Metas a atingir)
3. Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	0,78%	0,78%	0,78%	0,78%
	3.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Secundário	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	0,74%	0,74%	0,74%	0,74%
4. Indisciplina	Todos os ciclos	Número de medidas disciplinares por alunos	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
Classificação Final						>0,55
Valor esperado			Situação a alcançar			

PARTE II

1. AÇÃO ESTRATÉGICA

“Uma visão sem ação é somente um sonho. Uma ação sem visão é somente um passatempo. Uma visão com ação pode transformar o mundo.” Gary Hamel

O planejamento estratégico é um processo de gestão que conduz à formulação de objetivos tendo em vista a seleção de planos de ação exequíveis, considerando as condições internas e externas da unidade orgânica e o que se espera em termos da sua evolução ou melhoria.

Pode-se concluir que visão e ação estratégica são ferramentas fundamentais para o sucesso das organizações, pois é de todo impossível alcançar objetivos sem um planejamento prévio e a consequente definição de metas, sejam elas de curto, médio ou longo prazo.

Assim, e de acordo com o Projeto Educativo em vigor nesta agrupamento:

“RAZÕES DE UMA ESTRATÉGIA - Uma questão de metas:

Missão - Educar, dotando os educandos de conhecimentos e atitude participativa, promotores do desenvolvimento da comunidade.

(Orientar projetos de vida, desenvolvendo a comunidade e a região)

Visão - Ser reconhecida como entidade credível para o ato de educar.

Valores - Confiança, responsabilidade, autonomia, conhecimento, universalidade. Acreditamos que a confiança é a base de um relacionamento com vista à construção de um projeto. Atendemos às necessidades da comunidade e conjugámo-las, solidariamente, com os interesses dos alunos. Responsabilizamos, depois, cada um dos intervenientes no papel que lhes cabe, dotando-os de autonomia no trabalho.

Alcançar resultados consta dos nossos objetivos, mas os meios para o conseguir preocupamo-nos de igual modo. O conhecimento e a inclusão de todos os intervenientes constituem fatores decisivos, determinantes no sucesso da escola.

(...)

As súbitas e constantes mudanças que ocorrem no mundo determinam que a procura de um modelo de desenvolvimento considere, não como outrora, um modelo do tipo determinístico, mas antes se valorize o planejamento estratégico. Só dessa forma haverá a possibilidade de se responder com solidez às eventuais flutuações que é suposto ocorrerem na evolução desenvolvimentista da sociedade. Daí que o modelo agora adotado se preocupe

mais em agir sobre as condições socioeconómicas do desenvolvimento urbano, do que sobre as consequências da sua manifestação. Por isso ele é:

- **antecipativo:** trata de prever ameaças e oportunidades antes da ação;
- **normativo:** aponta as ameaças obtendo o melhor rendimento das oportunidades;
- **retroativo:** permite a correção dos objetivos quando se confrontam a evolução atual com as decisões passadas;
- **informativo:** permite conhecer a realidade, os seus pontos fortes e fracos, mantendo o diagnóstico de um inventário permanentemente atualizado;
- **indicativo:** aponta caminhos para se otimizar os pontos fortes e eliminar os fracos;
- **diretivo:** envolve a vontade da comunidade na sua globalidade, mobilizando-a;
- **participativo:** provoca o diálogo e a participação nas decisões.

É nesta perspetiva que se enquadra o projeto. Daí a busca do enquadramento jurídico, do enquadramento social e do enquadramento contextual global ao nível da comunidade, com a qual é suposto assumir uma profunda cumplicidade.”

Este agrupamento de escolas propõe-se desenvolver um conjunto de ações, de forma a dar resposta às necessidades diagnosticadas, no âmbito de um ciclo de melhoria contínua, tanto a nível de processos, como de resultados.



2. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

EIXO DE INTERVENÇÃO:	
1. Apoio à Melhoria das Aprendizagens	
DESIGNAÇÃO:	
Aulas Interpares	
ÁREA/PROBLEMA	
<ul style="list-style-type: none">▪ Resultados escolares;▪ Articulação intra grupos.	
OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes através da realização conjunta de tarefas/atividades na sala de aula, visando o desenvolvimento profissional e a promoção do sucesso educativo.▪ Sistematizar e aprofundar o trabalho colaborativo entre pares, nos docentes dos mesmos grupos de recrutamento.	
DESCRIÇÃO	
Articulação dos horários dos docentes (tempos comuns para realização de aulas entre pares pedagógicos).	
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none">▪ Planificação conjunta de tarefas/atividades;▪ Realização conjunta de atividades interpares na sala de aula;▪ Reflexão conjunta acerca do trabalho desenvolvido.	
PÚBLICO-ALVO	
<ul style="list-style-type: none">▪ Docentes dos vários departamentos curriculares, do mesmo grupo de recrutamento.	
INDICADORES A MONITORIZAR	
<ul style="list-style-type: none">▪ Planificação conjunta de aulas entre pares;▪ Realização de aulas interpares.	
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO	
<ul style="list-style-type: none">▪ Aulas interpares Pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Ens. Secundário - 1 aula (1.º período); 2 aulas (2.º período); 1 aula (3.º período);	
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none">▪ Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	
PARTICIPANTES	
<ul style="list-style-type: none">▪ Docentes do Pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Ens. Secundário.	

OBS.: Reformulada, em 26/10/2016.

EIXO DE INTERVENÇÃO: 1. Apoio à Melhoria das Aprendizagens
DESIGNAÇÃO:
Trabalho colaborativo
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados escolares; ▪ Trabalho colaborativo não generalizado.
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes através do incentivo ao trabalho colaborativo, visando o desenvolvimento profissional e a promoção do sucesso educativo; ▪ Sistematizar e aprofundar o trabalho colaborativo dos educadores de infância e dos docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, sempre que possível.
DESCRIÇÃO
Articulação dos horários dos docentes (tempos comuns para desenvolvimento de trabalho colaborativo entre pares e interciclos).
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento conjunto de aulas; ▪ Partilha de materiais/ produção conjunta de materiais didático-pedagógicos; ▪ Elaboração conjunta das matrizes dos testes de avaliação; ▪ Elaboração conjunta de um teste de avaliação, por período letivo.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes dos vários departamentos curriculares.
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração conjunta das matrizes dos testes de avaliação, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos; ▪ Aplicação de um teste de avaliação comum, por período letivo, em cada turma, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos.
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração conjunta de matrizes nas disciplinas/anos/ciclos, a definir no início do ano letivo; ▪ Aplicação de um teste comum em cada turma, de acordo com o ponto anterior.
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadora da Biblioteca Escolar
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes dos vários departamentos curriculares

OBS.: Reformulada, em 17/06/2016.

EIXO DE INTERVENÇÃO: 1. Apoio à Melhoria das Aprendizagens
DESIGNAÇÃO:
Inovação no Processo de Ensino/Aprendizagem
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados escolares
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o processo de ensino/aprendizagem na sala de aula
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar os processos de diferenciação pedagógica; ▪ Utilizar práticas educativas transversais; ▪ Melhorar as aulas de apoio educativo; ▪ Utilizar práticas de coadjuvação na sala de aula.
DESCRIÇÃO
<p>Esta ação será implementada no decurso das aulas e consiste, basicamente, na diferenciação pedagógica sistemática, em práticas educativas transversais, em aulas de apoio educativo/coadjuvações nas disciplinas em que os alunos revelem mais dificuldades, nomeadamente a Português e a Matemática</p>
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de diferenciação pedagógica sistemática; ▪ Reforço das práticas educativas transversais; ▪ Implementação de aulas de apoio educativo, como forma de reforço das aprendizagens na sala de aula e/ou para esclarecimento de dúvidas; ▪ Implementação de coadjuvações.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos em início de ciclo e/ou em anos de exame nacional
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas de apoio implementadas ▪ Coadjuvações realizadas
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria dos resultados escolares nos 5.º, 6.º, 7.º e 9.º anos
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretores de Turma; Coordenadores de Ciclo; Coordenadores de Departamento
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos dos anos envolvidos; professores de apoio e coadjuvantes

EIXO DE INTERVENÇÃO: 1. Apoio à Melhoria das Aprendizagens
DESIGNAÇÃO:
O papel da escrita/leitura em todas as aprendizagens
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados escolares
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria dos resultados escolares
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover competências de escrita/leitura nos alunos que apresentem dificuldades nesta área; ▪ Melhorar as aprendizagens nas várias disciplinas
DESCRIÇÃO
Promoção de competências de leitura e escrita dos alunos, que apresentem dificuldades nestas áreas.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de alunos com dificuldades no âmbito da escrita/leitura; ▪ Formação de grupos de trabalho; ▪ Promoção de competências de escrita/leitura
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos dos 1.º e 2.º Ciclos
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria de resultados, nas várias disciplinas
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria de resultados escolares dos alunos envolvidos, nas várias disciplinas
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga do Agrupamento ▪ Coord. do 1.º CEB; Professores de Português (2.º ciclo)
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga, alunos dos 1.º e 2.º ciclos, professores titulares de turma, professores de Português

OBS.: Reformulada, em 17/06/2016.

EIXO DE INTERVENÇÃO: 1. Apoio à Melhoria das Aprendizagens
DESIGNAÇÃO:
Identificação Precoce de Dificuldades
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados escolares
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação precoce de dificuldades/problemas de aprendizagem
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar precocemente dificuldades/problemas de aprendizagem, de forma a criar respostas educativas e de apoio especializado, de forma preventiva; ▪ Criação de pequenos grupos, com as mesmas dificuldades e aplicação de pedagogias diferenciadas na sala de aula; ▪ Proporcionar, em caso de necessidade sessões de apoio 2/3 vezes por semana, em estreita colaboração com o professor titular; ▪ Monitorizar a evolução dos alunos, no sentido de avaliar a necessidade de continuidade do aluno neste(s) grupo(s) ou redefinir estratégias com e para os alunos que não apresentem evolução.
DESCRIÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investir no apoio ao ensino pré-escolar e ao 1º Ciclo, no que diz respeito à identificação precoce de dificuldades/problemas na aprendizagem.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de dificuldades/problemas de aprendizagens; ▪ Criação de pequenos grupos na sala de aula e aplicação de pedagogias diferenciadas; ▪ Prestação de apoio semanal; ▪ Monitorização da evolução.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de alunos com dificuldades/problemas de aprendizagem que ultrapassou as dificuldades
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 em cada 5 alunos deverá ultrapassar as dificuldades iniciais/problemas de aprendizagem
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes do 1.º Ciclo ▪ Coord. do 1.º CEB
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professores titulares, professores de apoio, alunos do 1.º ciclo

EIXO DE INTERVENÇÃO: 2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
DESIGNAÇÃO:
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indisciplina, absentismo, prevenção do abandono
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar psicologicamente e socialmente os alunos e famílias
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestar apoio e acompanhamento psicológico aos alunos; ▪ Prestar apoio social aos alunos e famílias; ▪ Encaminhar os alunos e famílias para outros serviços.
DESCRIÇÃO
<p>Este gabinete (GAAF), constituído por um psicólogo e pelos diretores de turma, terá como principal objetivo apoiar psicologicamente e socialmente os alunos e famílias, permitindo dar respostas internas ajustadas às suas necessidades ou o encaminhamento para outros serviços.</p>
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de dificuldades; ▪ Encaminhamento para o GAAF; ▪ Apoio e definição de estratégias adequadas por parte do GAAF; ▪ Eventual encaminhamento para outros serviços.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> • Alunos e famílias
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de indisciplina; ▪ Taxa de absentismo; ▪ Taxa de abandono precoce do percurso escolar
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção ou diminuição das taxas de indisciplina, absentismo e abandono precoce do percurso escolar
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga do agrupamento
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga, diretores de turma, alunos, pais e EE

EIXO DE INTERVENÇÃO:
2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

DESIGNAÇÃO:

Menos indisciplina, mais sucesso escolar

ÁREA/PROBLEMA

- Indisciplina

OBJETIVOS GERAIS

- Diminuir as ocorrências de caráter disciplinar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover formas de reflexão acerca dos motivos que originam a exclusão da sala de aula;
- Promover formas de sensibilização nos alunos com maiores problemas de indisciplina, de forma a diminuir o número de saídas da sala de aula.

DESCRIÇÃO

Encaminhamento dos alunos expulsos da sala de aula para o gabinete da psicóloga, a fim de realizar uma reflexão acerca dos motivos da saída da sala de aula;

Implementação de ações de sensibilização através da intervenção da psicóloga nos alunos em que se verificam maiores problemas de indisciplina.

ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES

- Encaminhamento para o GAAF dos alunos expulsos da sala de aula;
- Diálogo e reflexão através do preenchimento de um documento de reflexão;

PÚBLICO-ALVO

- Alunos do 2.º e 3.º ciclo (ensino regular);
- Alunos dos cursos vocacionais e profissionais.

INDICADORES A MONITORIZAR

- Número de ordens de saída da sala de aula.

RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO

- Reduzir em 5% o número de ordens de saída da sala de aula

DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

- Psicóloga do agrupamento;
- Prof. Manuela Costa (Coordenadora do 2.º Ciclo); Prof. Olga Donas-Botto (Coordenadora do 3.º Ciclo)

PARTICIPANTES

- Docentes e discentes

EIXO DE INTERVENÇÃO: 2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
DESIGNAÇÃO:
Atividades de caráter lúdico-desportivo
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Abandono escolar e absentismo
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver nos alunos o sentido de pertença ao agrupamento
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o desenvolvimento de atividades de caráter lúdico/pedagógico e desportivo; ▪ Promover o gosto pela frequência das atividades suprarreferidas; ▪ Motivar os alunos para a frequência destas atividades.
DESCRIÇÃO
<p>Consiste na dinamização de atividades desportivas, teatro, dança, música e artes, de forma a tornar a escola mais atrativa para a generalidade dos alunos, em particular para os mais desmotivados. Estas atividades funcionarão a par das atividades dos clubes, fora das atividades letivas, ou no horário letivo aquando da falta de algum docente.</p>
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a frequência de atividades extracurriculares, desenvolvendo no aluno o gosto pela escola.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos dos 2.º e 3.º ciclos
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de alunos que frequentam as atividades
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o número que alunos a frequentar este tipo de atividades
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do desporto escolar; ▪ Coordenadora do Departamento de Expressões.
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos do 2.º e 3.º ciclo; professores envolvidos no desporto escolar; professores responsáveis pela dinamização destas atividades

EIXO DE INTERVENÇÃO: 2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
DESIGNAÇÃO:
Diversificação da oferta formativa
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Abandono escolar
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter ou diminuir a taxa de abandono precoce do percurso escolar
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar os alunos à frequência de cursos vocacionais/profissionais para prevenir o abandono escolar precoce e o aumento da escolaridade.
DESCRIÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de cursos profissionais para os alunos que concluem o 9.º ano de escolaridade e de cursos vocacionais para os alunos que concluem o 6.º ano de escolaridade.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<p>Levantamento de dados, de forma a conhecer quais os alunos interessados na frequência deste tipo de cursos e acerca dos cursos/áreas de interesse dos alunos/entidades locais;</p> <p>Divulgação dos cursos existentes.</p>
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos com retenções/dificuldades de aprendizagem
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de abandono precoce do percurso escolar
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição de, pelo menos uma turma de ensino vocacional (3.º ciclo); ▪ Constituição de, pelo menos uma turma no ensino profissional (ensino secundário)
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga do agrupamento; ▪ Prof. António Lobão
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretores de Turma, psicóloga

**EIXO DE INTERVENÇÃO:
3. Gestão e Organização**

DESIGNAÇÃO

Monitorização e Avaliação

ÁREA/PROBLEMA

- Resultados escolares

OBJETIVOS GERAIS

- Melhoria dos resultados obtidos na avaliação interna e externa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Detetar e corrigir eventuais desvios em relação ao planeado.

DESCRIÇÃO

Monitorização dos resultados da avaliação final de cada período, com o objetivo de detetar e corrigir eventuais desvios em relação às metas definidas na avaliação interna e externa.

ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES

- Recolha dos dados relativos à avaliação do final de cada período;
- Análise dos resultados obtidos face às metas estabelecidas;
- Reflexão acerca dos resultados obtidos;
- Definição de estratégias para superar eventuais desvios;
- Implementação das estratégias definidas.

PÚBLICO-ALVO

Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário.

INDICADORES A MONITORIZAR

- Metas atingidas por ciclo (1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário), em termos de sucesso escolar.
- Metas atingidas por ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário), em termos de taxa de transição/aprovação.
- Metas atingidas por ciclo (1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário), em termos de taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas.

RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO

Realização da monitorização dos resultados da avaliação final de cada período e dos planos de promoção para o sucesso escolar, nos momentos previstos para o efeito.

DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

- Coordenadora TEIP;
- Prof. João Sobral (Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas)

PARTICIPANTES

Diretores de turma; professores titulares de turma; professores de cada turma.

OBS.: Reformulada, em 26/10/2016

**EIXO DE INTERVENÇÃO:
3. Gestão e Organização**

DESIGNAÇÃO

Comunicar para Melhorar

ÁREA/PROBLEMA

- Comunicação Interna

OBJETIVOS GERAIS

- Melhoria da comunicação por parte da direção/órgãos de liderança intermédia do agrupamento

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Tornar o processo de comunicação interna do agrupamento mais eficaz;
- Tornar a comunicação externa mais eficaz.

DESCRIÇÃO

Melhoria do site do agrupamento, de forma a permitir uma melhor comunicação interna e externa no agrupamento.

ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES

- Melhoria do site do agrupamento e divulgação de todas as informações pertinentes

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade escolar

INDICADORES A MONITORIZAR

- Número de visitas ao site.

RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO

- A definir após a entrada em funcionamento do novo site.

DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

- Prof. Albino Pinto;
- Diretor do Agrupamento

PARTICIPANTES

- Comunidade escolar

EIXO DE INTERVENÇÃO: 4. Relação Escola - Famílias - Comunidades e Parcerias
DESIGNAÇÃO:
Implementação de reuniões com os Pais/EE
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca valorização da escola
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a participação dos Pais/EE na vida escolar dos seus educandos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar o envolvimento dos Pais/EE nas atividades escolares
DESCRIÇÃO
Esta ação tem como objetivo reunir, sempre que se considere oportuno e necessário, com os pais/EE de cada turma e com os diretores de turma e ainda eventualmente com o conselho de turma, de modo a envolver os pais/EE no processo escolar dos seus educandos.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover reuniões, sempre que se considere oportuno, com os Pais/EE de cada turma e/ou ano/ciclo e com os respetivos diretores de turma/conselho de turma.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pais/EE
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de presenças na escola
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alcançar 1500 presenças de Pais/EE
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores dos Diretores de Turma (2.º e 3.º ciclos); ▪ Coordenadora do 1.º ciclo
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga; Diretores de Turma

EIXO DE INTERVENÇÃO: 4. Relação Escola - Famílias - Comunidades e Parcerias
DESIGNAÇÃO:
Envolvimento das famílias vs escola
ÁREA/PROBLEMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca valorização da escola
OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a participação dos Pais/EE na vida escolar dos seus educandos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o envolvimento dos Pais/EE na vida escolar dos seus educandos, levando-os a conhecer formas de orientar os seus educandos, de forma a melhorar os resultados escolares dos mesmos.
DESCRIÇÃO
Promoção de ações com os Pais/EE envolvendo temáticas como a importância do apoio ao estudo; transição entre ciclos.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convidar os Pais/EE para participar em ações de formação que os envolvam na vida escolar dos seus educandos.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pais/EE
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de presenças de Pais/EE
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de presenças de Pais/EE (25% dos Pais/EE convidados)
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretor do Agrupamento; ▪ Psicóloga
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pais/EE

3. CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Ano Letivo		2014/2015										
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
AULAS INTERPARES												
Monitorização e Avaliação												
TRABALHO COLABORATIVO												
Monitorização e Avaliação												
INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENS./APRENDIZAGEM		1.º, 5.º e 7.º anos										
Monitorização e Avaliação												
IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DIFICULDADES		Pré-escolar; 1.º e 2.º anos										
Monitorização e Avaliação												
GAAF												
Monitorização e Avaliação												
MENOS INDISCIPLINA, MAIS SUCESSO ESCOLAR												
Monitorização e Avaliação												
ATIV. DE CARATER LÚDICO-DESPORTIVO												
Monitorização e Avaliação												
DIV. DA OFERTA FORMATIVA												
Monitorização e Avaliação												
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO												
Monitorização e Avaliação												
COMUNICAR PARA MELHORAR												
Monitorização e Avaliação												
REUNIÕES COM OS PAIS/EE												
Monitorização e Avaliação												
ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS VS ESCOLA												
Monitorização e Avaliação												

Legenda:			
	Duração da ação	Monitorização	Avaliação

Ano Letivo		2015/2016										
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
AULAS INTERPARES												
Monitorização e Avaliação												
TRABALHO COLABORATIVO												
Monitorização e Avaliação												
INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENS./APRENDIZAGEM												
Monitorização e Avaliação												
O PAPEL DA ESCRITA/LEITURA EM TODAS AS APRENDIZAGENS		3.º e 4.º anos										
Monitorização e Avaliação												
IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DIFICULDADES		Pré-escolar; 1.º e 2.º anos										
Monitorização e Avaliação												
GAAF												
Monitorização e Avaliação												
MENOS INDISCIPLINA, MAIS SUCESSO ESCOLAR												
Monitorização e Avaliação												
ATIV. DE CARATER LÚDICO-DESPORTIVO												
Monitorização e Avaliação												
DIV. DA OFERTA FORMATIVA												
Monitorização e Avaliação												
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO												
Monitorização e Avaliação												
COMUNICAR PARA MELHORAR												
Monitorização e Avaliação												
REUNIÕES COM OS PAIS/EE												
Monitorização e Avaliação												
ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS VS ESCOLA												
Monitorização e Avaliação												

Legenda:			
	Duração da ação	Monitorização	Avaliação

OBS: As ações poderão sofrer reajustes.

Ano Letivo		2016/2017										
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
AULAS INTERPARES												
Monitorização e Avaliação												
TRABALHO COLABORATIVO												
Monitorização e Avaliação												
INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENS./APRENDIZAGEM												
Monitorização e Avaliação												
O PAPEL DA ESCRITA/LEITURA EM TODAS AS APRENDIZAGENS		3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos										
Monitorização e Avaliação												
IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DIFICULDADES		Pré-escolar; 1.º e 2.º anos										
Monitorização e Avaliação												
GAAF												
Monitorização e Avaliação												
MENOS INDISCIPLINA, MAIS SUCESSO ESCOLAR												
Monitorização e Avaliação												
ATIV. DE CARATER LÚDICO-DESPORTIVO												
Monitorização e Avaliação												
DIV. DA OFERTA FORMATIVA												
Monitorização e Avaliação												
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO												
Monitorização e Avaliação												
COMUNICAR PARA MELHORAR												
Monitorização e Avaliação												
REUNIÕES COM OS PAIS/EE												
Monitorização e Avaliação												
ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS VS ESCOLA												
Monitorização e Avaliação												

Legenda:			
	Duração da ação	Monitorização	Avaliação

OBS: As ações poderão sofrer reajustes.

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

<p>Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador da equipa de autoavaliação do agrupamento; ▪ Coordenador TEIP
<p>Indicadores a monitorizar em função das metas fixadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metas atingidas por ciclo (1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário), em termos de sucesso escolar. ▪ Metas atingidas por ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário), em termos de taxa de transição/aprovação. ▪ Metas atingidas por ciclo (1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário), em termos de taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas. ▪ Distância da taxa de sucesso para o valor nacional (avaliação externa). ▪ Distância da classificação média para o valor nacional (avaliação externa). ▪ Números de ocorrências disciplinares; ▪ Número de alunos em situação de abandono escolar.
<p>Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha de informações/dados através dos responsáveis por cada ação; ▪ Elaboração de grelhas; ▪ Aplicação de questionários de satisfação; ▪ Tratamento de dados
<p>Elementos da equipa de Autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manuela Gomes; ▪ António Branquinho; ▪ Conceição Bouwman
<p>Calendarização dos principais momentos (e seus objetivos) da monitorização e da avaliação (em consonância com o cronograma do PPM);</p>	<p>A calendarização prevista para a monitorização/avaliação das ações planificadas, previamente apresentado tem principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proceder à eventual reorientação de objetivos e/ou ações/atividades; ▪ Redefinir eventualmente metodologias e/ou estratégias; ▪ Reafectar, eventualmente recursos humanos.
<p>Produtos da monitorização e/ou da avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise estatística; ▪ Reflexão acerca dos resultados obtidos nos vários órgãos (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos, Grupos e Conselhos de Turma)
<p>Papel do perito externo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ajudar a refletir acerca de metodologias e novas estratégias a implementar para a melhoria dos resultados

5. PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA O TRIÊNIO 2014/2017

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Temáticas / Ações
2014/2015	Domínio A Domínio B	Professores dos ensinos básicos e secundário	Gestão de sala de aula; Supervisão pedagógica; Avaliação e melhoria da escola; Promoção do sucesso escolar; Avaliação pedagógica
2015/2016	Domínio A	Professores dos ensinos básicos e secundário	Disciplina e gestão de conflitos; Diferenciação pedagógica; Estratégias de ensino; Modelos e práticas de avaliação; Relação Pedagógica
	Domínio C	Equipa de autoavaliação; Coordenadores de Departamento	Monitorização para quê?
2016/2017	Domínio B	Lideranças intermédias (Coordenadores, Diretores de Turmas)	Observação de práticas pedagógicas; Lideranças pedagógicas; Práticas e instrumentos de supervisão; Tutorias e assessorias